

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTENCIA EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA ONCOLOGICA

Relatoria: SANDRO ROGÉRIO ALMEIDA MATOS JÚNIOR

Autores:

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Monografia

Resumo:

Trata-se de revisão integrativa e sistematizada que tem como o objetivo identificar a atuação da assistência de enfermagem em emergências oncológicas, no período de 2008 a 2020. Realizou-se busca eletrônica por publicações nacionais indexadas nas bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Public Medline (PUBMED) no período de 2008 a 2015 com os descritores: oncologia, emergências oncológicas, enfermagem. O atendimento universal a qualquer urgência ou emergência deve seguir sempre as prioridades práticas do ABCDE priorizados pelo Advanced Trauma Life Support (ATLS) e Advanced Cardiac Life Support (ACLS). De acordo com a situação emergencial espera-se que o profissional de Enfermagem conheça as condutas técnicas e psicológicas para melhor atender este paciente. Também se torna de extrema importância que haja bom senso, dedicação, respeito, agilidade, assepsia e cuidados com a autoproteção e a proteção do paciente, garantindo desta forma, um ambiente seguro e eficaz no manejo da urgência e/ou emergência oncológica. Com base nesse estudo recomenda-se que cada equipe adote e padronize um protocolo onde elaborar-se-á as melhores condutas e métodos que serão adotados pela equipe de enfermagem para a prevenção e cuidados das urgências e/ou emergências oncológicas. Além disso, é de suma importância a capacitação constante dos profissionais envolvidos na administração de fármacos e medicamentos vesicantes, devido aos danos e efeitos colaterais relacionados com estes. Sendo assim, o enfermeiro é o profissional responsável que presta a assistência adequada no cuidado ao paciente oncológico nos agravos clínicos, cirúrgicos e hematológicos em todo ciclo vital. Assim, a equipe de enfermagem torna-se responsável pelo cuidado humanizado do atendimento dos pacientes em situações de urgência e emergência oncológica, tomando por referência os protocolos técnicos, bioéticos e científicos.